



Palavras-chave: Dermatite de fraldas. Incontinência urinária. Incontinência fecal. Segurança do paciente

Introdução/Objetivo:

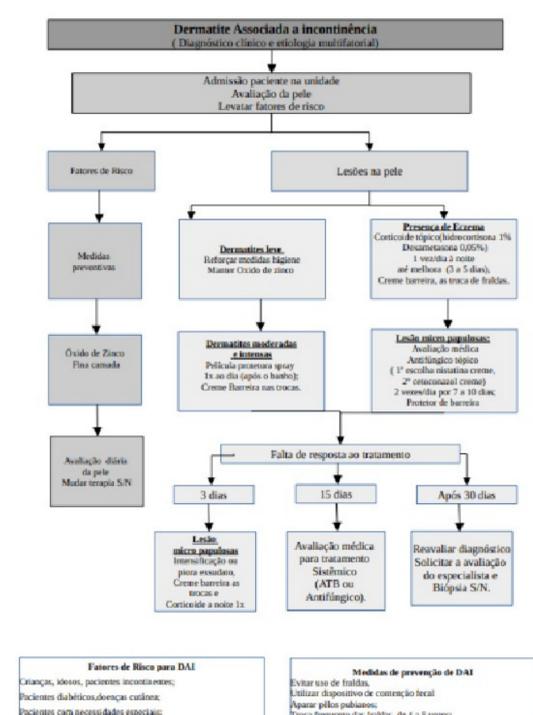
A dermatite associada à incontinência surge quando a pele fica exposta a fezes ou urina por um tempo prolongado e inclui manifestações clínicas que envolvem eritema, desnudação e infecções secundárias, podendo aumentar o tempo de internação do paciente. Pode ser considerada um cuidado sensível à assistência de enfermagem e exige que as instituições elaborem protocolos de prevenção e tratamento, contribuindo para a segurança e a qualidade da assistência ao paciente. Objetivo: Descrever o processo de elaboração de um protocolo de prevenção e tratamento de dermatite associada à incontinência, em um hospital de ensino no interior do Estado de São Paulo.

Metodologia:

Trata-se da elaboração de um protocolo para medidas de prevenção e tratamento de dermatite associada à incontinência, para pacientes adultos e pediátricos. Para a elaboração do protocolo foi realizada uma revisão da literatura sobre a temática nas principais bases de dados, discussão com a equipe de enfermagem, membros do núcleo de estomaterapia da instituição e de dermatologia, e validação com especialistas. Após esta etapa, foi elaborado o texto do protocolo com disponibilização para a equipe multiprofissional da instituição, por meio eletrônico. O protocolo tem previsão de atualização a cada dois anos ou quando as evidências científicas apontarem para modificações das estratégias atuais de prevenção e tratamento da dermatite associada à incontinência.

Resultados

O protocolo foi construído com a padronização de medidas de prevenção e tratamento de dermatite associada à incontinência na instituição, sendo que na elaboração foram envolvidos membros da equipe multidisciplinar responsável pelo cuidado do paciente adulto e pediátrico. O protocolo possui seções específicas com a descrição da finalidade, profissionais envolvidos, materiais, e as medidas de prevenção que foram divididas em farmacológicas e não farmacológicas. As medidas de tratamento foram estratificadas de acordo com a gravidade e as características clínicas da lesão, classificadas em dermatite leve, moderada, intensa com eczema e lesões micropapulosas. As medidas incluem avaliação diária da pele, manejo da etiologia da incontinência, limpeza e hidratação suaves, aplicação de barreiras cutâneas, tratamento de infecção secundária e o uso de dispositivos de contenção. O resumo das informações foi apresentado por meio de fluxograma e o material foi disponibilizado para instituição por meio de acesso eletrônico.



Legenda: Fluxograma de prevenção e tratamento de dermatite associada a incontinência

Conclusão:

O protocolo de prevenção e tratamento da dermatite associada à incontinência foi elaborado com base na revisão da literatura, síntese de evidências, consulta à equipe multiprofissional e aos especialistas. O material está disponível para utilização pelos profissionais da instituição e disponível para acesso na intranet, contribuindo para a segurança do paciente e para a qualidade do cuidado.